

**Atendimentos por obesidade têm alta de 57,5% no Grande ABC**

SAÚDE

**Atendimentos por obesidade têm alta de 57,5% no Grande ABC**

Unidades atenderam 241 pacientes em 2023; são 1 bilhão no mundo

O número de atendimentos por obesidade aumentou 57,5% em um ano nos municípios do Grande ABC. Em 2023, as unidades de saúde registraram 241 pacientes nessa condição, enquanto em 2022 o número de pessoas atendidas foi de 153, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A Prefeitura de Santo André estima que 215 mil moradores estejam com excesso de peso no município e 2.000 fazem tratamento. Em Ribeirão Pires, 90 pessoas participam de grupo de tratamento de obesidade – as demais Prefeituras não informaram os dados.

Ontem foi celebrado o Dia Mundial da Obesidade, data instituída pela OMS (Organização Mundial da Saúde) com o objetivo de prevenir e aumentar a conscientização sobre a doença. Segundo estudo publicado pela revista inglesa *The Lancet* e organizado pela entidade mundial, em 2022, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, uma a cada cinco, eram obesas, enquanto 43% dos adultos estavam com sobrepeso.

A organização mundial alertou ainda que, em todo o planeta, a obesidade entre adultos mais que duplicou desde 1990 e quadruplicou entre crianças e adolescentes com idade entre 5 e 19 anos. No Brasil, estima-se que mais da metade das pessoas adultas (50,3%) estão em excesso de peso (sobrepeso) e que um a cada quatro adultos têm obesidade, de acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2020, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O endocrinologista e metabologista José Marcelo Natividade explica que, embora o sobrepeso e a obesidade este-



LEVANTAMENTO. 1 bilhão de pessoas são obesas no mundo, diz OMS

jam relacionados ao excesso de peso, eles não são o mesmo. "O sobrepeso refere-se a um índice de massa corporal acima do considerado saudável, enquanto a obesidade é um IMC ainda mais elevado, indicando um grau mais grave de excesso de peso e risco para a saúde. O acúmulo excessivo de gordura corporal pode resultar em impactos negativos na saúde, como problemas cardiovasculares e diabetes tipo dois", diz.

Pela definição da OMS, uma pessoa é considerada obesa quando seu IMC (Índice de Massa Corporal) é maior ou igual a 30 kg/m<sup>2</sup> e a faixa de peso normal varia entre 18,5 e 24,9 kg/m<sup>2</sup>.

"Os tratamentos para obesidade podem incluir mudanças na dieta, aumento da atividade física, terapia comportamental, medicamentos e, em casos graves, cirurgia bariátrica. É importante adotar uma abordagem multidisciplinar, envolvendo orientação médica, nutricional e psicológica para alcançar resultados sustentáveis a longo prazo", esclarece o médico.

O tratamento e acompanhamento para pessoas obesas ou com sobrepeso são realizados nas UBSS (Unidades Básicas de Saúde). Caso seja necessário intervenções de média e alta complexidade, o paciente é direcionado para a rede estadual de saúde. **TL**

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3